

Após 15 dias, elevador continua quebrado na Seduc de S. Caetano

Após 15 dias, elevador continua quebrado na Seduc de S. Caetano

Sem previsão de conserto, Prefeitura mantém contrato de manutenção do equipamento; MP poderá ser acionado para investigar o caso

Depois de 15 dias da denúncia realizada pelo **Diário**, o elevador localizado no prédio da Seduc (Secretaria Municipal de Educação) de São Caetano continua quebrado. O equipamento é o único meio de acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao subsolo, onde é realizado o atendimento.

Segundo funcionários do local, o equipamento, na verdade, nunca funcionou. Porém, desde abril do ano passado a Prefeitura de São Caetano mantém contrato com a empresa ALPR Elevadores Ltda para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores em diversas secretarias do município, incluindo a de educação.

Durante o período em que o contrato está ativo, a administração já repassou R\$ 1.000 para contratada, somente para manutenção do elevador instalado no prédio da Seduc. Por ano, será de-

senbolsado de R\$ 1.500. O valor total do contrato 09/2022 é R\$ 49,5 mil anualmente, sendo R\$ 4.125 pagos mensalmente. Ao todo, o documento estipula a manutenção de elevadores de 33 prédios públicos.

Até o momento, o Paço de São Caetano não deu previsão de conserto do equipamento e nem explicou o motivo de o elevador não possuir botão pelo lado de fora – impossibilitando assim o seu acionamento.

Questionada diversas vezes sobre o assunto, a Administração não retornou nenhuma das demandas até o fechamento desta edição. Procurada, a ALPR Elevadores informou que a única pessoa responsável pelos contratos não estava na empresa no momento.

Devido à falta de funcionamento do equipamento, pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes, mães com



ACESSIBILIDADE. Equipamento não possui botão para ser acionado

crianças de colo ou com carrinhos de bebê, não conseguem acessar o subsolo, e precisam ser atendidas na ponta da escada, próximo a rua.

Caso a Prefeitura não tome providências até a próxima quinta-feira (26), o MP (Mi-

nistério Público) deverá ser acionado pelo vereador Edison Parra (Podemos) para poder investigar o caso.

Na semana passada, na quinta-feira (19), o parlamentar enviou ofício ao secretário da Sehoab (Secreta-

ria Municipal de Obras e Habitação, Iliomar Darronqui) – pasta responsável pela ordem de serviço no contrato de manutenção – com cópia para a secretária da Seduc, Minéa Paschoaleto Fratelli e para o prefeito José Aurichio Junior (PSDB).

No documento, o vereador cobra solução para o problema de acessibilidade na Seduc e cita o contrato com a empresa de manutenção. A Prefeitura ainda não respondeu o ofício do parlamentar.

“Não faço questão que a administração responda, o importante é resolver o problema de acessibilidade para que a população não continue sendo prejudicada. Após o prazo estabelecido, vou investigar se o elevador foi consertado ou se o atendimento foi direcionado para outro local. Na ausência de providências, irei acionar o MP”, diz Parra. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1